

Relatório diz que o IPC foi lesado

O relatório final da auditoria que apura irregularidades cometidas no Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC), durante a gestão do deputado Gustavo de Faria (PMDB-RJ), mostrará que certas transações financeiras foram lesivas aos cofres da entidade, sendo os principais responsáveis o ex-presidente e o senador Odacyr Soares (PFL-RO)—, que à época era o tesoureiro do IPC.

O atual presidente do IPC, senador Ruy Bacelar (PMDB-BA), entrega hoje à tarde no relatório aos presidentes da Câmara, Paes de Andrade (PMDB-CE), e do Senado, Nelson Carneiro (PMDB-RJ). A Mesa da Câmara deverá se reunir até segunda-feira para aprovar o início do processo de perda de mandato contra Gustavo de Faria.

O relatório, que até o final da tarde de ontem não estava concluído, não entrará no mérito jurídico e político dos atos cometidos durante a gestão de Gustavo de Faria.

Segundo o consultor jurídico do órgão, Raimundo Urbano, não existirá uma análise conclusiva dos fatos, e sim, uma exposição da origem e dos resultados de cada transação financeira e a transcrição dos 14 depoimentos que foram colhidos.